

NOTA PRÉVIA

O presente número da *Revista de Estudos Literários* é consagrado, na sua secção mais alargada, a Eça de Queirós e a Machado de Assis, conagraçados por uma designação sugestiva: diálogos transatlânticos. Resulta esta secção temática de um colóquio internacional que teve lugar, de 22 a 24 de outubro de 2015, em Indiana University, com organização de Kathryn Bishop-Sanchez, de Luciana Namorato e de Estela Vieira. O referido colóquio reuniu, no belo *campus* de Bloomington, um conjunto alargado de especialistas nas obras queirosiana e machadiana, que ali reabriram a questão do diálogo entre os dois grandes escritores. Não, esclareça-se, nos termos estafados que, durante anos, se fixaram na questão das “influências”, mas antes procurando linhas de afinidade e de divergência, de confluência e de diferenciação entre os dois maiores romancistas da língua portuguesa. A circunstanciada introdução que a seguir pode ler-se traduz, de forma muito expressiva, a relevância desta reunião científica. Agradeço a Kathryn Bishop-Sanchez, a Luciana Namorato e a Estela Vieira terem aceitado o desafio que lhes fiz, logo quando o colóquio teve lugar, no sentido de serem editoras deste volume.

Este número da *Revista de Estudos Literários* completa-se com uma secção não-temática, com outra de recensões críticas e com um arquivo em que se regressa às relações Eça-Machado. As duas cartas insertas no mencionado arquivo dizem alguma coisa acerca daquela espécie de *diálogo tácito* que ligou dois escritores que se admiravam mutuamente.

O próximo número da *Revista de Estudos Literários* tem como tema a sátira e é organizado por Marta Teixeira Anacleto e Maria João Simões.

Carlos Reis